



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e oito de março de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e um de março de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. O Senhor Presidente: “leitura de correspondências, inexistente”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Presidente, vereador José Guedes, meus colegas vereadores, apenas para agradecer a todos os colegas da Casa por terem aprovado o meu requerimento, o que me possibilitou fazer uma sessão em homenagem aos jovens DeMolays daqui de Nova Lima. Essa sessão foi realizada na última quinta-feira e nós recebemos aqui o Deputado João Vítor Xavier, Deputado Estadual, Secretário Geral do meu partido e o Deputado Domingos Sávio, ele é Deputado Federal e Presidente Estadual do PSDB. E na oportunidade, a Direção Estadual da Ordem DeMolay deixou



aqui um diploma para Vossa Excelência, eu queria fazer a entrega e, em seu nome, também contemplar todos os vereadores por terem, em unanimidade, aprovado o requerimento. ‘Diploma de agradecimento. O grande Capítulo do Estado de Minas Gerais, através de seu Grande Mestre Estadual, Mário Diamante Júnior, de seu Mestre Conselheiro Estadual, João Guilherme Schott e do presente diploma, agradece à Câmara Municipal de Nova Lima, na pessoa de seu Presidente, Excelentíssimo Senhor, José Geraldo Guedes, pelo apoio à juventude, que busca incessantemente uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária e patriótica, na defesa da causa da Ordem DeMolay. Nova Lima, 23 de março de 2017’”. O Senhor Presidente: “agradecer esse diploma, prometo que eu vou guardá-lo com muito carinho. Eu gostaria de dar um aviso para a população de Nova Lima: gostaria de avisar à população que a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Nova Lima, referente ao ano 2016, já se encontra nesta Casa e está à disposição para consulta de todos os cidadãos, conforme determina o artigo 66 da Lei Orgânica Municipal e o artigo 188 do Regimento Interno da Câmara. As consultas podem ser feitas no horário de funcionamento desta Casa, de oito às dezoito horas. Obrigado”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que seja respeitado um minuto de silêncio pelo falecimento de um policial nosso, da Polícia Civil. Quando eu digo nosso, eu sou policial militar e nos consideramos irmãos. Anderson Eustáquio Luciano Alves, na última quinta-feira, faleceu estando ele em serviço, sofreu um infarto. Se o Senhor puder nos conceder”. O Senhor Presidente: “está concedido”. Decorrido o tempo, o



vereador Flávio de Almeida: “obrigado a todos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero só cumprimentar aqui o senhor José Maria que é Presidente da Associação Doe Sangue, está presente na nossa reunião hoje”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.626 /2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Regulamenta sobre o registro e a comunicação dos nascimentos de crianças com Síndrome de Down e de crianças com autismo nos hospitais do município e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.627/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Institui como aulas obrigatórias no contra turno das escolas em tempo integral do âmbito Municipal os temas ‘Empreendedorismo’ e ‘Noções de Direito e Cidadania’”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, é porque, normalmente, a gente faz a leitura da justificativa e eu tenho percebido que ultimamente tem feito, Senhor Secretário, a leitura direto do projeto, sem a justificativa. Isso termina por prolongar muito a reunião, além de ser cansativo, às vezes. Então, talvez, que a gente voltasse a ler novamente só a justificativa dos projetos e deixa o projeto para análise das comissões e apreciação dos vereadores. É só uma sugestão, é porque regimentalmente a gente sempre fez assim”. O vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte? E até para ressaltar e até para parabenizar a Mesa Diretora, na pessoa do Presidente, porque a gente agora está recebendo a pauta da reunião, com os projetos, um dia antes. Então, os projetos já vêm



para a gente para análise um dia antes, não é? Então, eu acho importante a leitura da justificativa porque ela que embasa a realização do projeto. Aí, eu concordo com o vereador Silvânio também, é uma sugestão boa aí. Obrigado, senhor vereador”. O Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação para o Plenário a sugestão do vereador Silvânio Aguiar. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Vai ler só a justificativa”. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa do Projeto de Lei nº 1.627/2017. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 345/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Izaura Zeferina da Silva”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Antes de ler o projeto, queria parabenizar o vereador Wesley de Jesus. Pena que ela não está aqui hoje, vereador. Parabéns, muito merecido, essa aqui vem em todas as reuniões. Estou até bobo de ela não estar aqui hoje. Parabéns mesmo para a Xuxa”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 345/2017 e justificativa. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e desculpa, meu nobre vereador Wesley, e também o Congado, que ela também faz parte, que é uma tradição muito grande para Nova Lima. Parabéns, viu, vereador? Essa é merecido”. Projeto encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Flávio de Almeida, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Silvânio Aguiar Silva. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, tem um projeto parado na Casa, ele é referente aos Títulos de Cidadão Honorário, eu gostaria que fosse respeitado o prazo e que ele viesse na próxima semana,



uma vez que o prazo já passou”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “senhor vereador, o senhor me dá um aparte?”. O Senhor Presidente: “vereador, é aquele sobre...”. O vereador Flávio de Almeida: “sobre os títulos, um por ano”. O Senhor Presidente: “mas eu já avisei a alguns vereadores aí para colaborarem e não entrar”. O vereador Flávio de Almeida: “como é que é?”. O Senhor Presidente: “eu já pedi... Vereador que já fez a solicitação...”. O vereador Flávio de Almeida: “ah, tá, entendi”. O Senhor Presidente: “não colocar. Mas isso aí a Dra. vai olhar para nós”. O vereador Flávio de Almeida: “o vereador Fausto pediu um aparte”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu só gostaria de ratificar seu comentário, que eu, você, o vereador Kim do Gás e o Tiago Tito. Já tem três semanas que esse projeto está parado numa comissão aí. Então, eu gostaria que viesse para votação”. O vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 343/2017, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre a concessão de Diploma de Condecoração Honorífica a Teófilo Antônio Garzon Henrique”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Presidente: “quero agradecer à comissão por ter dado parecer favorável, muito obrigado”. 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 344/2017, autoria do vereador José Guedes, que “Concede Título de Cidadão Honorário do Município de Nova Lima ao Sr. Antônio César Pires de Miranda Júnior – Juninho Geloso”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei



nº 1.621/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Doadores Voluntários de Sangue e de Medula Óssea da Região de Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Associação Doe Sangue. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, nós tínhamos uma pendência procedimental nesse projeto, que foi vencida após o momento que a gente trouxe a documentação e apresentou para a comissão, que muito bem analisou o projeto. E tendo em vista que ele já foi aprovado nas duas comissões, eu gostaria de pedir aqui em nome de todas as pessoas que recebem sangue, através desse trabalho da associação, que esse projeto pudesse entrar na pauta e ser votado nos dois turnos ainda hoje, por favor”. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, aprovou por dez votos a solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.622/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Determina que as empresas que prestem serviços terceirizados à Prefeitura da cidade de Nova Lima contratem jovens pra ocupação do primeiro emprego e dá outras providência. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Presidente: “conforme anunciado no início da reunião, a Prestação de Contas do município de Nova Lima 2016 está à disposição da população, cujo valor R\$572.352.000,36 (quinhentos e setenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trinta e seis centavos). Podendo ser consultada das oito às dezoito. Torcer para que arrecadem mais para que o nosso município saia do sufoco”. Dando



continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.600/2016, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Acrescenta os parágrafos 5º, 6º e 7º ao artigo 159 e o parágrafo 4 ao artigo 163 da Lei 2.189/2010”. Votação única por escrutínio secreto. O Senhor Presidente: “solicito aos vereadores Álvaro e Kim...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu acredito que essa urna já foi vencida anteriormente num projeto e os votos devem ser abertos. Se não foi definido, eu peço que consulte o Plenário para que o voto seja aberto, para legitimar o que as pessoas acreditam que é correto e transparente”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário autorização para que seja feita por votação aberta e nominal do Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.600/2016, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Acrescenta os parágrafos 5º, 6º e 7º ao artigo 159 e o parágrafo 4 ao artigo 163 da Lei 2.189/2010. Em votação, os vereadores que concordam com a solicitação do vereador permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco em votação aberta e nominal o Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.600/2016, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Acrescenta os parágrafos 5º, 6º e 7º ao artigo 159 e o parágrafo 4 ao artigo 163 da Lei 2.189/2010”. O vereador Flávio de Almeida: “está em discussão?”. O Senhor Presidente: “em discussão o projeto do vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu não vou pedir à Casa para que me acompanhe porque sei do compromisso de boa parte dos vereadores desta Casa. Só dizer que a inconstitucionalidade não existe, em momento nenhum ela existiu, não é? É



só entendimento de um Brasil novo e moderno para um Brasil antigo. Mas antes da votação, eu gostaria de ouvir o vereador Wesley, pediu vista no projeto e ficou de consultar o Diretor da Guarda, por gentileza. Só para eu concluir o meu raciocínio”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, acho que nós estamos vivendo um momento no país no qual nós precisamos rever alguns conceitos, principalmente em garantias, para garantir algumas estabilidades para pessoas que não continuarão exercendo um determinado cargo. Vou dar um exemplo aqui que é bem parecido, segue na mesma linha do projeto de Vossa Excelência que é do vulgo apostilamento, que o próprio Supremo Tribunal Federal já considerou que é inconstitucional, ou seja, é conceder determinado tipo de benefício para pessoas que não vão mais continuar exercendo um cargo. A situação do país é uma situação diferenciada, a situação do município é uma situação diferenciada. Esse projeto de Vossa Excelência não atinge à Guarda como um todo, atinge um grupo específico, e eu não falo só de quem já passou, do futuro também, que as pessoas que estão hoje exercendo determinado cargo vão ter determinada estabilidade lá na frente. Então, tendo em vista que esse projeto e esses benefícios não coadunam com o que vem sendo praticado no país e com o que a população espera do serviço público, eu já até antecipo meu voto, que eu vou votar com o veto do prefeito. E pela inconstitucionalidade, essa matéria, só ressaltando, ela é de competência do Poder Executivo. Nós estamos concedendo um benefício para o servidor público e esse benefício, como entende o Poder Executivo, só pode ser concedido e proposto pelo próprio Poder Executivo. Esse foi o motivo do veto”. O





vereador Flávio de Almeida: “eu só estranhei, Senhor Presidente, é o fato muito antigo desta Casa, eu me deparei com duas coisas. Primeiro, vista e veto. Depois, o veto deveria ter trancado a pauta se nós fôssemos seguir a lei. Lei essa dita toda semana nesta Casa. Mas esse veto não trancou essa pauta, todas as reuniões foram seguindo. Inconstitucionalidade quando é de um vereador? Quando o vereador sai desta Casa dizendo que vai consultar um diretor sobre o projeto? Aí quebra qualquer coisa que se diz inconstitucional, porque se o diretor dissesse então que é bom seria bom? Então, aqui, eu fui atingido em alguns momentos nesta Casa nesse projeto, primeiro, na vista não existente, no trancamento de pauta que não houve, mas mesmo assim, batemos em um país novo, em modernidade. Modernidade, gente, país novo é você não sacrificar um vereador. E quando você diz que você vai beneficiar uma pessoa, não é bem isso não, o entendimento do projeto tem que ser no todo. Você beneficia aquele que durante um tempo esteve em um cargo maior, você dá para ele exatamente a estabilidade de não ser perseguido. Mas como o nosso país foi sempre acostumado a essas coisas: perseguir, maltratar, manipular. Eu estou vendo coisas ocorrerem aqui na Casa que nos próximos dias virão à tona, e é muita coisa. Não tem como, a honestidade é algo que permanece, o véu da desonestidade e da mentira é transparente, com o passar do tempo, não tem como, não tem pano que segure isso. Então, Senhor Presidente, não vou pedir para vereador nenhum, nesta manhã, me acompanhar no veto. Sei o compromisso de cada um dos senhores e não quero levar prejuízo para nenhum de vocês, até mesmo que tomamos café juntos, batemos papo juntos. Então, nessa manhã, diferente de outros



vetos, não vou pedir para que ninguém me acompanhe não, podem ficar à vontade”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Vereador, quando Vossa Excelência fala em honestidade, eu ressaltai aqui na última sessão que eu ia consultar o comando porque Vossa Excelência já foi da corporação da Polícia Militar e sabe muito bem que eu jamais poderia desrespeitar o comandante da Guarda Municipal e passar sobre ele para consultar outras pessoas. Eu não conversei só com ele, mas eu acredito, por exercer o cargo e pela forma que ele foi conduzido ao cargo, à pedido e escolha de muitos Guardas Municipais, tenho certeza que ele representa a maioria ali dentro, hoje. Mas quando o senhor fala de honestidade, eu quero ressaltar que honestidade é uma coisa muito subjetiva e minha linha com a honestidade é com aquilo que eu acredito ser o certo, ser a linha da moral e da ética e acredito que no país que nós estamos vivendo hoje, não se permite mais beneficiar ou garantir benefícios para pessoas que não exercem o cargo. Eu sei que a Polícia Militar e a Polícia Civil têm por esse costume, mas, entendo e quando eu falo que eu estou votando isso, eu não estou votando de quem já passou, eu estou falando que nós estamos votando, inclusive, para cortar benefícios de quem hoje ocupa cargo no governo municipal, do qual eu me sinto inserido. Pessoas que ocupam um cargo e se o Vítor Penido ficar oito anos ou se ficar quatro anos, daqui a quatro ou oito anos, vão gozar do mesmo benefício que se pretende dar para outras pessoas. Então, quando eu falo que vou votar contra e vou votar a favor do veto do prefeito, primeiro pela constitucionalidade, segundo porque não entendo que esses benefícios, que essas regalias devem ser mantidos no país que nós estamos hoje,



principalmente no município de Nova Lima”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Já antecipando o meu voto e justificando também, eu fiz parte da comissão que emitiu o parecer sobre esse veto do prefeito e eu vou votar contra o veto e justifiquei o meu voto ontem pessoalmente para o prefeito. Hoje a prática no país, na verdade, na teoria, ela é muito bonita, mas aqui mesmo na prefeitura a quantidade de servidores que estão na situação, apostilaram, é enorme. Então, essa prática ainda em Nova Lima não existe. Pode ser que com as previsões de cortes que o Executivo vai encaminhar para a Casa isso possa ser revisto. Mas o que me motivou a emitir esse parecer contrário ao veto do prefeito é o fato também do constrangimento do dia-a-dia daquela pessoa que um dia já ocupou o cargo de chefia, de comandante da Guarda, teve que tomar decisões extremamente complicadas, às vezes, constrangedoras, em benefício da corporação e hoje, se ele não puder, ele tiver que voltar... E aí me perdoe pela falta de conhecimento, eu não sei o cargo, acredito... É Soldado?”. O vereador Flávio de Almeida: “eu?”. Não, não, o Guarda, o cargo inferior”. O vereador Flávio de Almeida: “um, GM I”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “GM I”. O vereador Flávio de Almeida: “isso”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ele, um dia tendo ocupado o cargo de comandante, ter que voltar para GM I, passa por constrangimentos, situações às vezes complicadas no seu dia-a-dia. Então, foi essa a motivação que me faz dar o parecer e o prefeito já está ciente do meu voto”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para mim... Eu fui citado. Eu não vou hoje transformar essa reunião numa arena não, mas eu vou só justificar sobre



regalias, na próxima sessão eu vou dar um exemplo de regalia mais amplo. Mas a dengue está tendo dificuldade de entrar em algumas casas, a família está toda na prefeitura, não consegue, vai ter que ter plantão no final de semana. Obrigado”. O Senhor Presidente: “em votação o projeto de autoria do vereador Flávio de Almeida. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “é votação nominal, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “não é nominal não, pode ser geral. Ele pediu”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “é porque o Senhor falou votação nominal”. O Senhor Presidente: “vou explicar, não há necessidade não. Os vereadores que concordam com o projeto do vereador Flávio de Almeida permaneçam como estão. Para derrubar o veto permaneçam como estão. Para derrubar o veto permaneçam como estão. Sete votos favoráveis e três contra”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu entendo cada um, viu, gente? Eu acho que na vida é questão de sobrevivência, e numa guerra a pessoa tem que sobreviver mesmo. Espero que boa parte tenha êxito na prefeitura. Obrigado”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só uma lembrança, lembrando para citar no áudio os votos, aqui no caso a minoria favorável ao projeto, para que conste em Ata”. O Senhor Presidente: “essa solicitação já foi feita na reunião passada, a Rúbia já está fazendo as anotações. Isso foi uma solicitação minha, que o vereador tem que colocar a cara”.

2) Projeto de Lei nº 1.614/2017, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a Mobilidade e Acessibilidade Urbana de Nova Lima” – “Lei da Bicicleta”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “qual? É o projeto da



Lei da Bicicleta?”. O Senhor Presidente: “é”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o vereador havia pedido vista dele”. O Senhor Presidente: “mas já...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o vereador Wesley, ele tinha pedido vistas deste projeto”. O Senhor Presidente: “agora eu já...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “onde ele está?”. O Senhor Presidente: “eu já coloquei em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “então, eu peço vista do projeto, Presidente. E o vereador Alessandro sabe...”. O Senhor Presidente: “concedido”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sabe do...”. O Senhor Presidente: “concedido”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “dos motivos. Presidente, só para constar em Ata, o pessoal da assessoria está me alertando, o vereador Wesley devolveu o projeto que havia solicitado vista e aí eu estou pedindo hoje”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse momento já passou, e perdão, vereador, mas eu não acho que nós já votamos aqui, não pode pedir vistas duas vezes”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perdão, perdão, perdão. E aí eu vou reconhecer aqui por ser novo, eu cometi essa falha mesmo, não pode ser pedida vista duas vezes. Eu peço que coloque em votação porque eu...”. O Senhor Presidente: “já foi, já foi votado”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não, calma”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor pode pedir...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o adiamento”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “adiamento”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:



“adiamento. Mas adiamento, a gente fez errado aqui, tem que ser votado o adiamento. Então, eu peço que coloque em votação essa minha solicitação de adiamento”. O Senhor Presidente: “em votação a solicitação para adiamento do projeto, do vereador Álvaro de Almeida. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Azevedo”. O Senhor Presidente: “aprovado, dez votos”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Queria manifestar o meu apoio ao projeto do vereador Alessandro Coxinha. Eu, como tinha mensurado na última reunião, eu pedi vista para conversar com outras pessoas que tem a mesma linha de apresentar projetos desta natureza em Nova Lima e todos aplaudiram e falaram que foi muito bem pontuada a proposta aqui apresentada na Casa e já declarar o meu apoio com voto favorável ao projeto”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, me desculpe, me desculpe, mas é só para esclarecer aos colegas, vereador Alessandro, eu já havia conversado com o vereador Alessandro, a iniciativa é extremamente válida, eu apoio, como diz carinhosamente o nosso vereador: ‘tamo junto’. Mas é só para fazer algumas adequações de técnica legislativa, basicamente isso. Nada contrário à iniciativa, à ideia, que ela é extremamente válida, é só para adequar questões de técnica legislativa para que o projeto fique mais enriquecedor”. O Senhor Presidente: “houve um equívoco aqui, solicito ao Senhor Secretário a chamada nominal sobre o Projeto de autoria do vereador Flávio de Almeida, Projeto nº 1.600/2016”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou perder de novo? A derrota é triste, eu já perdi uma vez. É só publicar os vereadores que votaram comigo. Aí é doído.



Não. Olha, eu, o vereador Álvaro e o vereador Coxinha votamos juntos, o restante...”. O Senhor Secretário: “Alessandro Luiz Bonifácio, voto com o vereador Flávio de Almeida. Justificativa: por eu ser servidor público. Voto contra o veto. Vereador Álvaro Alonso Perez”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “voto com o vereador Flávio também”. O Senhor Secretário: “vereador Ederson Sebastião Pinto”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “voto com o prefeito”. O Senhor Secretário: “vereador Fausto Niquini”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “a favor do veto”. O Senhor Secretário: “vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “eu voto com a verdade, voto comigo”. O Senhor Secretário: “vereador José Carlos de Oliveira, Boi”. O vereador José Carlos de Oliveira: “a favor do prefeito, do veto”. O Senhor Secretário: “José Geraldo Guedes”. O vereador José Geraldo Guedes: “a favor do veto”. O Senhor Secretário: “Silvânio Aguiar Silva”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu voto a favor do veto da administração municipal”. O Senhor Secretário: “Tiago Almeida Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “pela manutenção do veto”. O Senhor Secretário: “Wesley de Jesus Silva”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “voto pelo veto”. O Senhor Presidente: “portanto, sete favoráveis ao veto, três contrários”. O vereador Flávio de Almeida: “eu estou preocupado com outra coisa aqui. Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “encaminhar ao Executivo ofício comunicando o resultado do veto. Com a palavra o vereador autor, Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “eu estou preocupado já é com outra coisa, essa derrota já era certa. O vereador Álvaro fez um pedido de adiamento de votação e o costume



desta Casa é de não consultar o Plenário. Mesmo que esteja no Regimento, essa Casa, eu... É a primeira vez que eu vi consultar o Plenário nesses anos inteiros. Então, se essa moda pega, a gente está mais ou menos enrolado”. O vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “um aparte, vereador? Eu gostaria que a moda de a gente seguir o Regimento fosse praticada”. O vereador Flávio de Almeida: “não. Por quê? É porque o costume também é fonte de direito, se alguém aqui discordar disso, o costume é fonte de direito”. O Senhor Presidente: “quero informar ao vereador que...”. O vereador Flávio de Almeida: “O Regimento diz isso, mas...”. O Senhor Presidente: “que o costume da Casa tem feito isso, não é a única vez não”. O vereador Flávio de Almeida: “não é?”. O Senhor Presidente: “o costume da Casa, a gente tem feito isso, consultar o Plenário”. O vereador Flávio de Almeida: “ué, então, é a primeira vez, então. Então, eu faltei nas outras reuniões. Obrigado”. O Senhor Presidente: “é, pode ter sido”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentar o Presidente da Amavise aqui presente, o senhor Sérgio Americano e agradecê-lo por estar fazendo parte desta nossa reunião, nesse horário diferenciado, que a gente espera mudar com o tempo novamente”. 3) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.621/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Doadores Voluntários de Sangue e de Medula Óssea da Região de Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Associação Doe Sangue. Em primeira votação, em discussão”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente: “em





discussão”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem. Eu queria parabenizar o vereador Silvânio pela iniciativa. Pulou na minha frente, não é, vereador? Que eu também gostaria de ter a honra de ter homenageado o José Maria, que faz um excelente trabalho em prol de Nova Lima, não só ele, como toda a equipe, tive o prazer e a honra de conversar com eles em outras oportunidades, então, gostaria de parabenizá-los. Se falar que esse título de utilidade pública vai só ampliar o trabalho já realizado por eles em Nova Lima como um todo e ressaltar a necessidade de todo cidadão, não só novalimense mas de ter essa prática de doar sangue porque é garantir a vida das pessoas, e que outras pessoas possam, em momentos difíceis, estarem sendo salvas aí. Então, quero parabenizar pelo trabalho e pode contar com o meu voto, vereador”. O Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.621/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Doadores Voluntários de Sangue e de Medula Óssea da Região de Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Associação Doe Sangue. Em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.621/2017 à sanção”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer aqui ao Plenário por ter votado comigo esse projeto. E aproveitar aqui as câmeras da TV Banqueta e o público presente para solicitar que toda a população de Nova Lima possa, de fato e de verdade, colaborar com essa



associação e essa colaboração nem sempre significa dizer que é só a doação do sangue, porque o ato de doar o sangue nesse processo é só uma parte de um todo, mas que a população possa... Quando eu mencionei aqui o Sérgio Americano, que tem as suas lutas lá em cima no Vila da Serra e poderia aqui, nesse momento, mencionar tantas outras pessoas e entidades aqui presentes, mas que nós possamos ajudar a Associação dos Doadores de Sangue dos Municípios de Nova Lima, Raposos e Rio Acima no sentido de viabilizar possibilidades financeiras para que eles possam fazer o trabalho. Então, eu peço a toda a cidade de Nova Lima, apesar de a gente entender que a associação agora tem o título de utilidade pública, mas a gente sabe das dificuldades e da burocracia que é para o governo liberar verbas e ações que possam viabilizar essa entidade fazer o seu trabalho de uma forma mais eficiente e eficaz. Então, fica aqui o meu apelo, além de um agradecimento a todos os vereadores que eu já sei que todos aqui, sem exceção, já ajudam a associação, mas fica também o meu apelo ao povo de Nova Lima. O sangue é uma das únicas coisas que a pessoa precisa que não tem classe social, não tem valor, não tem idade. Todo mundo, se tiver um acidente, se tiver uma doença mais grave, independente da condição social, vai precisar do sangue. Então, o trabalho da associação é louvável, na medida em que ele atende as pessoas de uma forma aberta e irrestrita. Muito obrigado a todos”. O vereador Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte, senhor vereador?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. O vereador Tiago Almeida Tito: “só reiterando aí, complementando a sua fala, eu estive recebendo no meu gabinete também o José Maria, acho que ele percorreu todos os gabinetes e vi



que uma necessidade simples da entidade dele, da Associação Doe Sangue, é o transporte para levar as pessoas para fazer a doação. Então, é tentar a sensibilização. Eu sei que o município passa por um momento complicado, mas eles fazem um trabalho aí de doação de vidas, e a gente vê que o empenho deles é para fazer esse trabalho social para beneficiar pessoas de Nova Lima, além da questão da sensibilização, da dedicação voluntária, de mobilizar voluntários para a doação de sangue, eles também fazem isso destinado àquelas pessoas que precisam de doação de sangue, sendo moradores de Nova Lima. Então, para o município, a prefeitura municipal se pudesse sensibilizar e puder destinar para eles, pelo menos uma vez por semana, o transporte para que eles possam levar os doadores até os hospitais competentes que façam a doação, seria muito bacana, ajudaria muito e é um trabalho muito sério, muito bacana, apartidário, apolítico. Então, assim, seria fundamental se o município continuasse apoiando pelo menos com o transporte para eles levarem os doadores. Obrigado”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, como líder do partido. Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, TV Banqueta, hoje é um dia muito feliz para mim, graças a Deus, depois de dezesseis anos, por quê? Porque eu falo que a minha comunidade, todo mundo sabe que é o Cruzeiro, Barra do Céu, Montividiu, e hoje eu estou feliz porque hoje... Agradeço muito ao prefeito Vítor Penido, à Diretora Vanessa, voltamos com a escola em tempo integral, é a felicidade. Eu sei que voltou em outras escolas, mas eu sei da onde que eu vim, a escola em tempo integral hoje está começando no meu bairro, na minha escola. É tão feliz, ano passado eu saber que não tinha nem merenda



nas escolas e hoje o poder público, a escola poder oferecer três merendas, deixar o aluno... É o meu sonho, para acabar com essa criminalidade, essas drogas, o aluno entrar sete horas da manhã e sair quatro horas da tarde. Então, a minha felicidade é nisso porque eu sei, o meu bairro precisava. Então, agradeço muito à Secretária Viviane pelo esforço, à Diretora Vanessa e ao prefeito Vítor Penido por voltar essa escola em tempo integral, eu estou muito feliz. Ontem eu vi o olho de cento e vinte mães felizes, alegres, por saberem que a partir de hoje podem deixar seus filhos e vai pegar às quatro horas da tarde, muito feliz mesmo. Quero agradecer imensamente ao prefeito, à diretora e à secretária Viviane por esse esforço, porque só eu sei o que é vereador de comunidade. O Kim vai ver isso, Silvânio já viu isso, o Flávio de Almeida nem se fala, com a creche dele. Então, eu sei a felicidade das mães, sei que elas estão trabalhando tranquilas a partir de hoje. Então, quero agradecer muito ao Vítor Penido, muito, muito, prefeito, porque eu sei que as mães estão mais tranquilas a partir de hoje. Quero...”. O Senhor Presidente: “eu gostaria...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu não acabei não, Presidente. Quero também parabenizar a Secretária de Desenvolvimento, a Clausy Gomes, porque o nível de desemprego está muito grande na nossa cidade e, graças a Deus, com essas atitudes que teve, aconteceu sábado agora, onde está preocupada com o pessoal desempregado, teve uma fila imensa, mas fizeram cursos. Então, parabéns Clausy Gomes, Secretária de Desenvolvimento, por esse trabalho seu, que você continue trazendo empresas, indústrias para o nosso município, para acabar com esse desemprego que está altíssimo no nosso município. E quero também aqui, parabenizar o



Renato Seabra também, Secretário do Pátio de Obras, que sem recursos, a região, não se fala do Cruzeiro, Barra do Céu, mas Montividiu, descendo para o Bela Fama, sem recursos, as ruas, os passeios, estão todos limpos. Acho que quando tem que criticar, tem que criticar, mas na hora de elogiar, tem que elogiar também, porque eu sei, é o começo de ano, a dificuldade do secretariado e eles estão dedicando total apoio para que o município volte a ser esse município bonito que era antes. Então, parabéns a todos e quero imensamente, prefeito, muito obrigado. Não falo como vereador, mas como cidadão e morador do Bairro Cruzeiro, Barra do Céu, você não sabe a alegria que eu sinto hoje, dessa escola em tempo integral. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de usar da palavra”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me cede um aparte?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, vereador”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de usar da palavra”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o vereador me cedeu um aparte, Senhor Presidente, o Senhor se importa?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu quero fazer coro com a sua fala, a escola do Bela Fama também já está em tempo integral. Eu penso que esse é um avanço muito grande da administração na questão social da cidade e, inclusive, na diminuição de crimes, a gente tem certeza que isso vai acontecer. E eu quero completar a sua fala, no domingo nós estivemos com o prefeito Vítor Penido e há umas duas... Aliás, há muito tempo atrás, a gente vem tentando no Bela Fama uma obra que é muito importante lá e, no domingo, ele anunciou oficialmente que finalmente ele fará a cobertura do córrego lá do Bela Fama na parceria, a que a gente já esperava mesmo, com a Fênix. Então, eu



quero agradecer ao prefeito porque sei que teve um empenho muito forte dele para que essa obra viesse beneficiar aquela região. A cobertura do córrego do Bela Fama é uma luta antiga da população lá da nossa região. Então, é isso que o senhor falou, a administração é feita de sutilezas e essas sutilezas vão transformando a vida do cidadão. Quando eu falei outro dia das palmeiras que estavam sendo plantadas na Avenida José Bernardo de Barros, uma pessoa me criticou, mas é isso mesmo, são as pequenas coisas que vão fazendo o cidadão nova-limense ter o senso de pertencimento dele aguçado e entender que Nova Lima é maior do que a crise, que Nova Lima é maior do que isso tudo. Então, eu quero aqui também manifestar o meu apreço às ações da administração municipal, não só do prefeito, mas também, como o senhor muito bem disse, aos secretários que estão trabalhando em prol da população. Muito obrigado, senhor vereador, pelo aparte. Perdão, Senhor Presidente, por ter cortado o Senhor aí”. O vereador Tiago Almeida Tito: “vereador Coxinha, o senhor me dá um aparte também, por gentileza?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “por favor”. O vereador Tiago Almeida Tito: “desculpa, Senhor Presidente. É só para falar no tema ainda da escola de integral. Está acontecendo tanta coisa no município, eu tenho visto algumas críticas nas redes sociais, e é o momento agora de a gente parar e fazer um grande elogio porque isso aí, sem dúvida nenhuma, está sendo plantada novamente uma semente para um futuro diferente na nossa cidade. O retorno da escola de tempo integral na rede pública municipal vai fazer uma diferença muito grande para os jovens. Eu vim da... Sou criado na escola pública municipal, só consegui estudar no Sebrae porque eu tive bolsa de



estudo fornecida pela prefeitura municipal e se eu estou aqui hoje, eu agradeço muito aos meus mestres, aos professores e a todos aqueles que me deram oportunidade de estudar. Então, tenho que parabenizar demais a administração municipal na pessoa do prefeito Vítor, principalmente na pessoa da Secretária Viviane Matos. Espero que consigam ampliar isso para outras escolas. Sem dúvida nenhuma, além da questão social, de essas crianças terem uma alimentação balanceada estando dentro das escolas, a questão da criminalidade que vai ser diminuída, essas crianças vão ter acesso a outras matérias na grade curricular, até oficinas, vão poder se profissionalizar tecnicamente, ou seja, estamos plantando hoje, a administração municipal está plantando hoje um futuro diferente para estas crianças. Então, tem que dar os parabéns mesmo, ressaltar isso. Isso é inovador, isso tem que ser divulgado porque isso sim vale a pena, porque só vai transformar a realidade da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país através da educação. Parabéns aí à administração municipal. Obrigado, senhor vereador”. O Senhor Presidente: “eu posso garantir que eu não perdi o meu voto, trabalhei para o Vítor porque em todos os seus mandatos, o Vítor não faz milagre, o Vítor trabalha. Eu sou testemunha que a Câmara sempre brigou, sempre lutou para as escolas voltarem para o tempo integral. É uma luta, você vê meninos de quatro, cinco anos, em todos os bairros, principalmente na periferia, na rua o dia inteiro. Isso aí foi uma promessa de campanha e o Vítor, com poucos meses aí, contando com os três meses do ano passado, é um tempo muito curto, mas já vai mostrando o seu trabalho. O projeto mais valioso que tem em Nova Lima é a merenda, o menino com a barriga vazia não vai aprender



nada. E num passado, pouco tempo aí, pelas informações, as denúncias aqui, a merenda era muito fraca quando tinha, e vários professores fizeram até vaquinha para comprar merenda para os meninos. Isso não pode acontecer num município que arrecada muito, de doze anos para cá, a arrecadação de Nova Lima é fabulosa. Não é falta de dinheiro, é falta de gestão, é falta de boa vontade, é não ter coração, é não olhar as crianças. Então, a gente tem que olhar as crianças com todo carinho. Eu tenho certeza que esse projeto é um dos mais valiosos em Nova Lima. Parabéns para o Vítor. E quero dizer que está cumprindo com as promessas de campanha. Obrigado”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. É só para eu concluir, vereador”. O Senhor Presidente: “qual vereador que pediu?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “só para eu concluir aqui porque dei apartes, só para eu... Presidente, eu pedi isso na hora do requerimento, que eu ia pedir Vossa Excelência para consultar o Plenário, se a Casa... Porque acho que todos os vereadores aqui da comunidade sabem como que as escolas estão, então, é um esforço muito grande da diretora e da secretária, claro que é o prefeito. Então, vou pedir na hora do requerimento para ver se a Casa, se nós podemos fazer uma moção de aplausos a todas as diretoras das escolas que estão funcionando em tempo integral, à Secretária de Educação também e ao prefeito uma moção de aplausos, porque é uma coisa, gente, que a gente fica emocionado de saber que o filho entra sete horas da manhã e pode sair quatro e meia da tarde. Então, é o que eu falei aqui no princípio, ano passado nós estávamos vivendo... Porque as escolas não tinham merenda e hoje as escolas





oferecendo três merendas para o aluno, sabe? Com essa crise que nós estamos, não é, vereador Wesley? Então, eu ia propor isso, Presidente, se o Senhor pudesse consultar a Casa para fazer essa moção de aplausos para as diretoras das escolas em tempo integral, para a Secretária e para o nosso prefeito também, pelo esforço dele”. O Senhor Presidente: “vereador, no momento adequado o senhor pode fazer a solicitação”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, Senhor Presidente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu gostaria de parabenizar o prefeito Vítor Penido. A gente observa que os olhos dele brilham quando ele fala da escola de tempo integral, e a gente pode ter certeza que isso já mostra sinais da sua excelente gestão, e contribuirá muito, mas muito mesmo, pela melhoria da saúde dessas crianças, como a gente sabe das refeições equilibradas. O índice de violência, com certeza, vai diminuir muito, então... E teremos aí também, em breve, novidades na área da saúde. Então, prefeito, o senhor está de parabéns e estamos aí para apoiá-lo sempre. Muito obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, a castração móvel no município de Nova Lima, e que seja feito um consórcio entre as cidades de Raposos, Rio Acima e Sabará. Aprovado, oito votos. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar ao meu amigo, vereador Coxinha, para que assinasse juntamente com o senhor esse requerimento. Lembrando que sábado passado, o senhor até estava em determinado local, quando eu estava retornando de Itabirito e até comentamos



exatamente sobre isso, não é? Que realmente eu fui lá visitar, juntamente com a ONG Do Bem Pet, conhecer o Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Itabirito que, inclusive, eles estão construindo lá um centro cirúrgico, com certeza, uma sala muito melhor do que muitos centros cirúrgicos de hospitais por aí. Então, hoje nós sabemos que o controle das zoonoses é muito importante, é uma questão de saúde pública. Então, quando nós podemos assistir aí nas ruas da cidade vários cães abandonados, cavalos perambulando pela cidade, alimentando até de saco de lixo nas ruas. Então, é muito importante que tenhamos controle desses animais abandonados e uma saída seria essa, a castração desses animais e a microchipagem, para que esses animais fossem acompanhados. Então, o senhor está de parabéns pelo requerimento do senhor. E já, inclusive, tive uma conversa com o prefeito Vítor Penido, nos atendeu prontamente e está disposto, inclusive, à construção desse CCZ, que seria o Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Nova Lima. Muito obrigado”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Já foi votado, é só para fazer também... Eu iria solicitar que incluísse meu nome em seu requerimento, mas já foi votado, então...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode pôr, vereador”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pode?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode, com certeza, tamo junto”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “muito obrigado. Dizer, principalmente para o vereador Fausto, que é o autor da Lei Municipal. Eu fui também procurado pelo pessoal da ONG Do Bem Pet, que realiza um trabalho espetacular aqui em Nova Lima, todo mundo é testemunha disso. E



eles me solicitaram para que fizesse todas as ajudas que já foram citadas aqui, mas também que fizesse uma emenda ao Projeto de Lei e, naturalmente, quando for protocolar essa emenda aqui na Casa, eu vou antes conversar com Vossa Excelência, já que é o autor da Lei, para ver se o senhor concorda, enfim, para apresentar aqui na Casa, eu acho que até para melhorar o cumprimento dessa Lei no município porque, às vezes, a gente fica assim, cria a Lei, é aprovada, mas infelizmente, às vezes, não é colocado em prática. Mas é cumprimentar o vereador Alessandro, o vereador Fausto pela proatividade, pelo engajamento nesta causa que é extremamente nobre. Enfim, essa questão da emenda eu vou me sentar com o senhor para a gente discutir isso posteriormente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor me dá um aparte?”. O Senhor Presidente: “foi aceita pelo vereador a inclusão dos vereadores Fausto Niquini e Álvaro Azevedo em seu requerimento. Um aparte, vereador?”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “não, só respondendo ao vereador Álvaro Azevedo que será muito bem vinda a sua emenda, tudo que vier acrescentar, tudo que vier ajudar será muito bem vindo, está bem?”. O Senhor Presidente: “eu não ia comentar, mas devido eu estar aqui há longos anos, sem exagero, eu já entrei com mais de vinte pedidos disso, há vinte e quatro anos, eu estou entrando e ninguém resolve nada. Aquela estrada que vai para Rio Acima, todos os dias, três, cinco, dez cavalos. A prefeitura tem que tomar providências nisso, é um problema. Lá perto de casa tem hora que passa mais cachorro do que ser humano, é um inferno aquela avenida ali, parece que eles gostam dali, não deixam ninguém dormir, atacam as



peessoas. Então, eu espero que o Vítor faça isso aí, faça um canil para colocar esses cachorros e apreenda os animais na estrada, cavalo é à vontade, então... Tinha um cavalo que tinha a hora certa lá na praça no BNH, dezoito horas podia estar lá e sete da manhã no lixo. Cansei de denunciar aqui com o prefeito Cassinho porque a mãe dele é vizinha lá na praça, não tomou nenhuma providência. Esse cavalo sumiu, graças a Deus, deve ser ação da prefeitura. Então, conversei com o Vítor também, é perigoso demais esses cavalos na estrada, podem causar até morte. Então, o Vítor se prontificou, falou que está em licitação, licitação é uma coisa complicada, mas eu espero que, em breve, ele vai tomar atitudes quanto a isso”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor me concede um aparte, Presidente?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “o Álvaro pediu primeiro”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para esclarecer, essa licitação já foi realizada há duas semanas, se não me engano, para o recolhimento de cavalos. E aí eu vou em tom, lógico, respeitoso, mas harmonioso, eu acho que o Senhor está tratando muito bem desses cavalos perto do sítio do Senhor, que eles continuam lá, porque a prefeitura já está recolhendo...”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “já está recolhendo esse...”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “inclusive...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só um instantinho. Já foi feita a licitação e eu sei que a empresa já está recolhendo os animais. Pode ser até que esse que o Senhor citou que batia ponto lá, o Senhor não está vendo mais porque a prefeitura já recolheu. E é uma



sensação, até um efeito psicológico, porque as pessoas que soltam os animais, ao saberem que a licitação foi feita e que a empresa já está atuando, naturalmente eles vão ficar mais atentos para não soltar esses cavalos, e eu acredito que toda a população agradece”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “na estrada de Rio Acima ontem eu contei cinco”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “semana passada contei três. Todos os dias que eu passo lá, porque eu passo três, quatro vezes por semana naquela estrada, é um problema, e um problema”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, é só o Senhor colocar aí, de primeira mão, o Senhor pode colocar na agenda do celular do Senhor o telefone: 3541-5050. Esse telefone está destinado exatamente à apreensão de cavalos, animais”. O Senhor Presidente: “Obrigado”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, repetindo aí para a população de Nova Lima, 3541-5050. Se você avistar, encontrar um cavalo, seja na sua rua, na estrada, achar que ele se encontra em local desapropriado, é só ligar para esse número e imediatamente o caminhão irá lá recolhê-lo. Muito obrigado”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Já votou o requerimento do vereador Coxinha, mas eu queria até reiterar as palavras do Álvaro e do Fausto também. Eu recebi a Daniela do Bem Pet e outras duas representantes que eu não lembro o nome, fazem um trabalho muito bacana. A gente também tinha fundado aqui a ONG Viva Vira Lata que, infelizmente, o Fernando que era o presidente não quis continuar, mas ele ainda dá suporte. Da importância de a gente abraçar essa causa, eles até me pediram essa questão



também do aperfeiçoamento da legislação que o Fausto criou, mas já tinham falado, eles já tinham conversado com Vossa Excelência e aí eu não entrei, e quando o senhor a trouxe aqui, com certeza, a gente vai votar favorável. E o que eles pediram mais foi que a gente os ajudasse na efetividade da aplicação da Lei, porque eles acham a legislação que o vereador Fausto criou essencial, mas que efetivamente a prefeitura não cumpre. E até, Fausto, me comprometi com eles, porque a gente sabe da realidade financeira do município, que para a construção do CCZ vai ser muito complicado o município ter o recurso nesse momento, da gente tentar, em conjunto, a gente conversar com o Diego Andrade, se ele consegue uma emenda também para a construção desse CCZ aqui em Nova Lima. Eles têm um trabalho muito sério, o senhor até os acompanhou, acho que em Itabirito, o senhor esteve com eles lá. Não é só a castração, tem a microchipagem, o acompanhamento desses animais, o controle de natalidade posterior. Então, assim, é um trabalho muito bacana que eles pretendem fazer, tem profissionais voluntários. Então, acho que vale a pena a gente abraçar essa causa que não é só uma questão de saúde pública, é uma questão até humanitária com esses animais também. Então, se a gente puder abraçar isso aí e dar apoio, através das nossas bases de deputados também, para ajudar que quanto antes tenha o CCZ e não ficar nessa sensação ruim que o Presidente falou aí, que há anos ele tem pedindo esse CCZ. Já veio uma verba do Governo Federal na gestão, acho que de 2015, se eu não me engano. Não, minto, em 2012, e essa verba voltou para o Governo Federal porque ela não foi aplicada na construção do CCZ, para a gente não perder esses recursos mais. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor



Presidente: “vereador, o senhor disse aí que veio a verba, não é isso?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “veio. Um milhão e quinhentos”. O Senhor Presidente: “por que ela voltou que o senhor disse?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “não utilizaram, não fizeram o projeto e não utilizaram”. O Senhor Presidente: “foi no mandato de Cassinho, um absurdo, passaram batido na data. Isso eu não posso ficar calado, eu sei disso, são um milhão e trezentos, um milhão e quinhentos. Então, uma prefeitura abarrotada de funcionários, deixar um milhão e quinhentos, jogou no ralo e continua o problema aí. Eu quero dizer que já foi votado, oito votos favoráveis. Próximo requerimento, vereador Alessandro Bonifácio”. 2) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, a pintura da cruz, troca de lâmpadas e manutenção do coreto localizado à Praça Nossa Senhora das Mercês, no Bairro Cruzeiro. Aprovado, dez votos. 3) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize a limpeza e o calçamento da Banqueta do Matozinhos, situada no Bairro Honório Bicalho em Nova Lima. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu estive lá semana passada, quando vi a realidade que o povo da Banqueta do Matozinhos está vivendo. Antigamente tinha uma água que descia lá, que chamava Banqueta, não é? Só que algumas pessoas até construíram garagem. Eu fiz um encaminhamento ao prefeito Vítor para que nós pudessemos... A Anglo veio à nossa cidade, era Morro Velho, hoje se chama Anglo, usou o nosso minério, levou o nosso ouro e deixou essa dificuldade para as pessoas lá. Estive lá, Presidente, e vou falar para o Senhor, viu? O mato está tampando tudo, o



peçoal, com essa chuva que está tendo, que teve ontem, eu tenho certeza que nem de casa eles conseguiriam sair porque o mato está tampando tudo lá, Presidente. E o peçoal joga lixo. Quando chove assim as pessoas que moram em baixo estão sendo muito prejudicadas. Eu gostaria de pedir ao prefeito Vitor Penido, por gentileza, que ele pedisse pelo menos à Consita que desse uma limpeza lá para eles, que não dá nem para passar a pé, foi encontrada até cobra lá. Queria agradecer aos meus pares que votarem a favor”. Requerimento aprovado por dez votos. 4) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize a construção de um chafariz na Rua Solimões, próximo ao número 26, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Aprovado, dez votos. 5) Aatoria do vereador Flávio de Almeida: Requer à Mesa Diretora o envio de moção de pesar à família enlutada pelo falecimento do Sr. Anderson Eustáquio Luciano Alves, ocorrido no dia 23 de março do corrente ano, nesta cidade. Aprovado, dez votos. 6) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que seja implantado no Bairro Jardim Canadá uma Central de Cursos UAI TEC. Caso seja inviável a implantação da unidade UAI TEC Jardim Canadá no momento, que seja fornecido pela atual administração da prefeitura o transporte para que os alunos tenham acesso à qualificação. Em discussão, o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Não ficou tão claro para mim, o senhor está solicitando a tentativa de criação e instalação de um UAI TEC no Jardim Canadá? É isso? É porque o UAI TEC é do Governo do Estado, não é? E eu estou dizendo isso porque quando a





gente levou a UAI TEC para dentro da APAC, a gente teve que fazer essa solicitação ao Governo do Estado. E hoje quem é o coordenador, são duas aqui em Nova Lima, na APAC e aqui na Marquês de Sapucaí”. O vereador José Carlos de Oliveira: “vereador”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só um minuto, só um instantinho, só para eu finalizar. E hoje, o coordenador das UAI TEC’s em Nova Lima é o Olindo, acho que a maioria conhece como Bruno Duarte, que ele é cantor, é o nome artístico dele. Então, só para ver aí porque, às vezes, pode solicitar ao prefeito, mas na verdade é do Governo Estadual”. O vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, senhor vereador, pela primeira vez que eu faço parte desta Câmara e estou pedindo ao prefeito, como a gente não conhece esse canal, não é? Que a gente fala. E a gente está pedindo que o prefeito olhe os caminhos mais rápidos para que possa resolver isso para nós. Está bem, senhor vereador? Que a gente não... Pela primeira vez que a gente aqui... Muito obrigado, viu? Obrigado, Presidente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e vereador Álvaro, o pedido dele, se não for atendida a UAI TEC no Jardim Canadá, é que o prefeito possa solicitar o transporte para os estudantes do curso, não é isso, vereador?”. Requerimento aprovado, dez votos. 7) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que seja construído Velório Municipal nos Bairros Jardim Canadá e Água Limpa. Aprovado, dez votos. 8) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao DD. Prefeito Municipal a possibilidade de revitalizar os campos de futebol dos Bairros Boa Vista e Cabeceiras – Montanhês –, visto que ambos



cumprem com uma expressiva e benéfica função social, de grande importância para o município. Aprovado, dez votos. O Senhor Presidente: “próximo requerimento verbal do vereador Alessandro Bonifácio”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que seja solicitado a esta Casa...”. O vereador Flávio de Almeida: “três?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “só um minutinho”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas foi porque ele autorizou... Você viu...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, não, eu sei”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, eu estou falando com o Flávio”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, no momento adequado eu quero também, eu não fiz requerimentos hoje, quero fazer dois requerimentos”. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero manifestar também, Senhor Presidente”. O vereador Flávio de Almeida: “não. Senhor Presidente, a Câmara vota, vocês aprovam dois requerimentos, na semana seguinte vocês mudam todas as regras do jogo, mas aí quando é para este vereador a regra existe. Aí é muito difícil”. O Senhor Presidente: “não. Vereador, foi combinado dois”. O vereador Flávio de Almeida: “dois requerimentos”. O Senhor Presidente: “escritos e um verbal”. O vereador Flávio de Almeida: “não”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não, incluindo os verbais, dois ao todo”. O vereador Flávio de Almeida: “não, o vereador Wesley corrigiu no dia”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “tanto verbal quanto oral, independente que seja verbal ou oral, são dois”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “são dois ao todo”. O Senhor Presidente: “então, vou



pedir ao vereador...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas eu pedi para consultar a Casa, estava todo mundo aqui presente”. O vereador Flávio de Almeida: “pois é”. O Senhor Presidente: “para a próxima semana, na próxima semana, o senhor entra, vereador”. O vereador Flávio de Almeida: “não é não. Senhor Presidente, eu não estou brigando...”. O Senhor Presidente: “sim”. O vereador Flávio de Almeida: “com o vereador Alessandro Bonifácio não. É porque se discute lei, se discute constitucionalidade, se discute requerimento, se discute o Regimento da Casa”. O Senhor Presidente: “sim senhor, o senhor está com a razão”. O vereador Flávio de Almeida: “mas logo em seguida...”. O Senhor Presidente: “o senhor está com a razão”. O vereador Flávio de Almeida: “logo em seguida, quebram tudo e vai por aí fora. Esse Poder Legislativo é o que o povo tem razão mesmo”. O Senhor Presidente: “vereador”. O vereador Flávio de Almeida: “o buraco está cada dia mais... Puxa vida”. O Senhor Presidente: “eu posso, na hora da discussão eu posso ter... Porque no início foi combinado que seria dois mais um verbal. Eu posso ter saído da reunião”. O vereador Flávio de Almeida: “não, mas o Senhor não tem culpa não, não foi isso não. Os requerimentos foram dois, o vereador Wesley então, ele fez uma correção e pediu para que fossem dois no geral, foi isso”. O Senhor Presidente: “parabéns para o senhor, a sugestão do senhor foi benéfica”. O vereador Flávio de Almeida: “não é questão de briga não, é porque senão a gente fica muito assim, a balança fica muito injusta”. O Senhor Presidente: “tem vereador aqui que fazia dez, doze requerimentos, cinco. Aí é demais, não é? Por sessão... Qual vereador? Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio



Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero que esta Casa solicite à administração municipal acompanhamento e estudos para a captação de águas pluviais no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Senhor Presidente, com as últimas chuvas e, principalmente ontem, o que a gente percebeu no Nossa Senhora de Fátima foi um caos total, casas foram inundadas numa situação daquela em que o bairro tem as ruas todas com declive muito grande e aclives também, lógico e evidente, e ainda assim a gente viu a chuva entrando para dentro de várias casas do bairro. Então, a administração tem feito a obra lá em baixo no Bela Fama que eu acredito que vai fazer a captação das águas de uma forma eficiente, mas em compensação o Bairro Nossa Senhora de Fátima tem sido esquecido. E aí eu falo com a maior tranquilidade porque na administração anterior, que em um momento eu fui, inclusive, base de apoio do governo, a gente trouxe para essa Casa um projeto, foi aprovado, a obra foi licitada e, infelizmente, nós não tivemos essa obra sequer iniciada. O Bairro Nossa Senhora de Fátima está com todas as ruas, sem exceção, a última administração fez recapeamento asfáltico em quase toda cidade, quase toda. Ruas que nem precisavam de asfaltos receberam novamente uma nova base de asfalto lá recapeando, e o Bairro Nossa Senhora de Fátima não teve sequer uma rua recapeada. Hoje o que a gente percebe no bairro é um caos total, as pessoas tendo que desviar de um buraco, de outro e quando chove aconteceu o que aconteceu lá ontem, uma vergonha. Uma cidade de quinhentos e tantos milhões de arrecadação não tem capacidade de resolver a questão do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Eu espero com muita fé que a administração possa, porque a gente tem conversado com o Vítor, nos



ajudar, fazendo essas obras de reparo lá na região e que aquelas pessoas possam voltar a ter dignidade para viver porque, realmente, o que eu vi ontem, de barro e de lama e de destruição nas casas das pessoas foi enorme. Então, eu peço aí que os meus pares possam nos ajudar, votando comigo esse requerimento e espero que a administração possa se sensibilizar, através da Secretaria de Obras e das demais secretarias, no sentido de possibilitar ali o reparo das ruas que precisam ser reparadas. Muito obrigado, Senhor Presidente. Eu tenho mais um requerimento”. Requerimento aprovado por dez votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes de fazer o meu outro requerimento, eu queria lembrar às pessoas de casa e às pessoas que estão aqui nas galerias que nós teremos e inclusive convidar os vereadores, nós teremos uma audiência pública que vai falar sobre a Banqueta, sobre a Avenida Aldo Zanini. O prefeito já confirmou presença, vários secretários, dentre eles meio ambiente e obras também confirmaram presenças. E a gente espera que possamos ter aqui uma discussão sadia com a população sobre as obras de infraestrutura que precisam ser feitas naquela região. Mas o meu requerimento é outro, eu fiz uma solicitação na reunião anterior, no início da reunião, dizendo da necessidade de rever a mudança de horário das reuniões da Câmara. A gente tem apanhando demais nas ruas, apanhado no bom sentido, as pessoas têm pautado esse horário das reuniões da Câmara de uma forma muito forte. Então, o meu requerimento é que a Mesa Diretora proponha a revogação da Resolução que modificou o horário das reuniões plenárias, vez que o povo está cobrando essa postura dos vereadores, principalmente de mim, enquanto vereador. Tenho recebido várias pessoas



que tem cobrado essa nossa ação que, inclusive, eu votei favoravelmente de mudar o horário da reunião plenária. Entrando já até nas discussões, Senhor Presidente, eu penso que o discurso que a princípio era de diminuição dos gastos da Câmara, essa diminuição não foi apresentada, mas eu respeito e acredito que tenha sido feita. Mas os funcionários que trabalham especificamente para a reunião plenária não são muitos, eu penso que dá para fazer uma adequação com esses profissionais, mudando os horários deles, sem ter necessariamente que pagar hora-extra para essas pessoas. Eu não sei se pagam hora-extra para essas pessoas. Então, eu solicito aí que a Casa tenha essa sensibilidade com a população de Nova Lima que muito embora, e eu tenho falado isso muito nas redes sociais, que muito embora a gente, às vezes, não veja as pessoas participando aqui, mas em casa elas estão acompanhando pelo trabalho da TV Banqueta que transmite isso de uma forma eficiente e é no horário que as pessoas estão em casa. Eu sei que a TV Banqueta nesse momento está transmitindo também as reuniões, mas muito possivelmente as pessoas estão trabalhando, estão com os seus afazeres, inclusive, esse é um horário que as donas de casa, as pessoas estão lá preparando seus filhos para mandar para a escola, preparando os nossos alimentos e, com certeza, não vão ter a possibilidade de acompanhar os nossos trabalhos. Então, fica aqui o meu apelo, a minha solicitação aos meus pares para que a gente possa votar e, é lógico e evidente, eu entendo que isso é uma ação que tem que partir da Mesa Diretora, mas que a gente possa fazer a votação e se todos concordarem que a gente possa, novamente, voltar para o horário normal das reuniões”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte,



vereador?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “você me dá um aparte primeiro, vereador?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele pediu primeiro, o senhor importa? Mas vou ceder também o aparte ao senhor”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu concordo com Vossa Excelência. Realmente, também tive a oportunidade de receber algumas pessoas no meu gabinete reclamando do horário. Quero ressaltar que a proposta não foi só do vereador Soldado Flávio, para não ser injusto, foi de todo mundo. Nós votamos, inclusive, eu votei pela mudança desse horário, mas concordo com Vossa Excelência no sentido de voltar para o horário noturno diante do pedido do cidadão nova-limense e das pessoas. Quero ressaltar que eu vi muito nas redes sociais muita crítica falando que a mudança desse horário foi com medo de votação dessa Casa. Eu quero dizer, aí eu falo por mim, que em momento nenhum quando eu votei foi com medo de votação. Todas as votações aqui desta Casa, desde quando eu cheguei, têm sido abertas, hoje o veto foi aberto. E qualquer matéria que chegar nesta Casa vai ser aberto e eu vou justificar todos os meus votos. Então, não foi com o intuito de se esquivar ou fugir das votações que aqui vão ser votadas. E concordo com Vossa Excelência e ressalto aí a necessidade da mudança de voltar ao horário tradicional”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de usar da palavra”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só um minuto, eu ainda estou com a fala. Só antes de passar o aparte para o vereador Alessandro Luiz que pediu, eu quero fazer justiça aqui em público porque na última reunião eu falei que essa proposta era do vereador Flávio e talvez eu tenha colocado o vereador Flávio, o senhor me desculpa, vereador, numa



situação complicada porque o senhor, de certa forma, teve o cuidado de procurar vereador por vereador, eu vi o senhor fazer isso, e pedir opinião. E o senhor me pediu a minha opinião e eu falei assim: ‘olha, voto sem problema nenhum’. Então, eu quero aqui só fazer justiça, dizer que o projeto é da Casa, todos os vereadores assinaram, ainda que a iniciativa seja da Mesa Diretora, mas todos os vereadores, de fato e de verdade, assinaram para esse projeto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor me deu aparte?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, estou cedendo um aparte ao vereador Alessandro”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, o senhor falou muito bem aqui, foi bem lembrado, nós precisamos de mais qualidade nas audiências públicas nossas. Então, eu vou sugerir à Vossa Excelência, que quinta-feira é a sua audiência pública, que nós podemos entrar com um requerimento aqui ou você pode entrar com um requerimento ou se já é lei, eu vou até consultar, que eu não consultei, eu não tive tempo. Nós precisamos nessas audiências públicas a participação do Procurador ou Subprocurador e o Ouvidor desta Casa nas audiências públicas, nós precisamos. Então, eu já estou orientando que a próxima audiência é quinta-feira, como Vossa Excelência fez o convite aqui. Então, nós temos que ver se nós colocamos em Plenário, mas nós precisamos. Nas audiências públicas o Procurador nem o Subprocurador não vêm e, principalmente, o Ouvidor nunca está presente. Sempre quem está presente é o pessoal da Comunicação. Então, eu estou sugerindo Vossa Excelência que talvez entre com um requerimento, é muito importante, para que o Procurador ou o Subprocurador e o Ouvidor tem que estar no dia da audiência pública, isso é muito importante para a nossa





audiência pública”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom, vereador. Eu agradeço pela colaboração, acredito que talvez eu tenha misturado um pouco os assuntos aqui, mas eu entendo que a discussão é sobre a questão do horário da reunião, de qualquer forma, eu não tenho mais espaço para fazer outro requerimento, fica aqui então a sua manifestação e talvez até o meu pedido também de que a observância desses profissionais no dia da reunião. Eu devolvo a palavra, Senhor Presidente, e agradeço aqui pelo momento, pela disponibilidade de fazer minha manifestação”. O Senhor Presidente: “bom, eu quero esclarecer que a TV Banqueta transmite neste horário e em mais dois horários, à noite, dois horários. Então, com relação à TV Banqueta não tem nenhum problema, é até mais confortável, chega cansado do serviço, para assistir. Eu vou votar contra este requerimento porque eu concordo com esse horário, a Mesa concorda com esse horário e nós tomamos uma decisão, foi votado. Agora, até o presente momento, ninguém reclamou comigo, até o presente momento, nem uma pessoa. Então, a gente vê aí a galeria está lotada. Então, aqui, o vereador tem que prestar atenção quando for votar, para não arrepender. É isso que eu queria dizer, apoio totalmente a ideia do vereador Flávio”. O vereador Flávio de Almeida: “não é minha não”. O Senhor Presidente: “eu vou votar contra”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, até que de onde eu venho, levar porrada é a coisa mais normal do mundo. Eu tive uma infância pesada, eu levava porrada com a fome, levava porrada com a falta de escola, eu venci. Mas eu estou levando porrada porque fala que filho feito não tem pai, mas eu virei pai desse projeto. Está difícil, está complicado, mas eu vou



seguir o Regimento Interno da Casa, vou continuar sendo o mesmo vereador de sempre, porque nisso aí cabe uma resolução ou um projeto de lei, se eu não me engano, é isso mesmo? Tem que mudar”. O Senhor Presidente: “não”. O vereador Flávio de Almeida: “é uma resolução. Estou errado?”. O Senhor Presidente: “não, pelo o que eu entendo, é decisão da Mesa”. O vereador Flávio de Almeida: “pois é, mas é uma resolução da Mesa”. O Senhor Presidente: “não”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, um aparte só para esclarecer, exato. Na verdade...”. O vereador Flávio de Almeida: “eu levei tanta porrada que eu me perdi no...”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu sou favorável à volta do horário, mas essa solicitação tem que ser feita por uma resolução”. O vereador Flávio de Almeida: “isso, é uma resolução”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não por requerimento, é só a questão da técnica legislativa”. O vereador Flávio de Almeida: “isso”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me dá um aparte também, vereador? Vereador, eu posso fazer um requerimento, só para o senhor entender, na verdade, o que eu estou fazendo é um requerimento para que a Mesa Diretora ou revogue aquela resolução ou então faça uma nova resolução, vai dar no mesmo. Eu não sei se regimentalmente é revogação ou se é uma nova edição de outra norma orientadora aí. Então, o que eu estou solicitando através de requerimento, e é logico que a Mesa Diretora, e eu entendi a sua colocação, a Mesa Diretora pode aceitar ou não, mas o meu requerimento pelo menos tem que ser colocado em votação, e o requerimento solicita que a Mesa Diretora ou revogue a resolução que foi feita ou faça uma nova resolução, é



só isso que eu estou pedindo”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu estou com a palavra. Mais alguém, vai continuar?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “não, eu só queria, se o senhor me permitisse, vereador. Só pontuando que se tiver sete votos favoráveis, a Mesa necessariamente tem que colocar em pauta o pedido de Vossa Excelência quanto à resolução, que seria a revogação de uma resolução que foi aprovada”. O Senhor Presidente: “vou colocar em votação”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o vereador devolve, então, à Mesa. Eu entendi, ele está devolvendo, eu entendi o pedido dele, então, eu retiro a minha fala anterior”. O Senhor Presidente: “eu quero orientar os vereadores que a pauta é do Presidente e nós vamos fazer um estudo durante a semana. A palavra continua com o senhor”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer um requerimento verbal”. O Senhor Presidente: “vereador, não foi votado ainda não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “espera aí, Senhor Presidente, esse meu requerimento vai ser colocado em votação, uai”. O Senhor Presidente: “claro, calma”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, tá. É porque eu entendi...”. O Senhor Presidente: “calma, calma”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu estou calmo, Presidente. É porque eu entendi que ele já ia fazer um outro”. O Senhor Presidente: “está correndo muito. Eu vou votar contra porque eu acho que esse horário é adequado sim. Se a reunião fosse de manhã, passasse para a noite, ia ter pessoas reclamando. Então, em votação. Eu vou votar contra o requerimento. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador Flávio de Almeida:



“eu vou acompanhar o Presidente”. O Senhor Presidente: “aprovado, sete votos. Seis. Gente, vou botar em votação outra vez. Os vereadores prestem atenção...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, já votou, gente, espera aí. Vocês não vão colocar em votação de novo não, uai”. O Senhor Presidente: “isso não tem problema não, isso não tem problema não, mas vocês mesmos... Já aconteceu isso aqui hoje de querer voltar a votação. Eu não vou voltar, está bom, não tem problema não, não tem problema, não tem problema nenhum, é prerrogativa minha. Aprovado, sete votos. Em quantas Câmaras no Brasil a reunião é de manhã?”. O vereador Flávio de Almeida: “seis a quatro”. O Senhor Presidente: “qual o vereador que pediu?”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu tenho um requerimento verbal: que esta Casa envie uma moção de aplausos ao Zé Maria, Presidente da Associação Doe Sangue. Apesar de o Zé Maria já ter sido reconhecido até como o ‘Vampiro do Bem’, mas quem conhece Zé Maria, sabe da história dele, as dificuldades que ele sempre teve em criar essa associação e, hoje, conseguiu mais um mérito de reconhecimento de utilidade pública dessa entidade. E só quem sente e sentiu na pele essa dificuldade de conseguir doadores de sangue sabe do que eu estou falando. Eu precisei, realmente, há um tempo atrás aí de doadores de sangue e a gente sabe da dificuldade, apesar dos conhecimentos, dos contatos que a gente tem, a gente sabe das dificuldades. Eu até gostaria que o prefeito pudesse disponibilizar uma viatura, pelo menos uma vez por semana, para levar esses doadores de sangue até o Hemominas porque, muitas das vezes, a gente sabe que o Zé Maria transporta essas pessoas até em seu carro próprio. E doar sangue, gente, é salvar vidas, a



gente muito bem disso, não é, Zé Maria? Você está de parabéns, mais uma vez, por mais uma conquista. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Requerimento aprovado por dez votos. O Senhor Presidente: “eu vou fazer um requerimento verbal também. Eu, ouvindo o relato do vereador Silvânio Aguiar sobre a pluvial, eu vou fazer uma pluvial aqui, que tem trinta anos que eu peço, imploro, ao Bairro da Chácara dos Cristais. Lá atrás, o Vítor Penido fez a pluvial da Igreja Santa Efigênia até no Cascalho e o Bairro da Chácara cresceu demais, vem água das montanhas em dias de chuva, sai arrebatando com tudo. Lá próximo à padaria do José Antônio vira um rio e quantos e quantos anos que eu estou batalhando nisso aí? Tem aquele negócio: obra subterrânea não dá voto, então, fica difícil. Eu sou muito cobrado lá no bairro e, volto a frisar, que lá nos Cristais já tem a pluvial, manilha de mil, então, é só fazer no bairro, colocar e engatar as manilhas ali e pronto. Então, eu vou bater nisso aqui esses quatro anos, vou pedir encarecidamente o Vítor para fazer, que o nosso bairro é muito grande lá e é uma lástima em tempo de chuva”. Requerimento aprovado por nove votos. O Senhor Presidente: “obrigado por terem votado porque é um requerimento de...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, que o Conselho Municipal de Assistência Social envie para esta Casa o que realmente uma instituição precisa para ter certidão negativa, o que uma instituição necessita provar para eles para ter uma certidão. Essa semana a Creche Comunitária, com seiscentas e oitenta crianças, teve negado. O Conselheiro usou que a Creche não faz assistência social. Se aquela instituição, com seiscentas e oitenta crianças, não atende os requisitos, eu queria que o Conselho



mostrasse o que precisa realmente porque está na contramão do país novo, do Brasil novo. Por favor”. Requerimento aprovado por dez votos. O vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero deixar muito claro aqui que eu não quero entrar na gerência da prefeitura municipal, mas como eu fui visitado por uma comissão aqui de mais de quinze fiscais da Vigilância Sanitária e acredito que eles devem ter ido em alguns outros gabinetes também, pelo menos eles informaram. Não conheço a pessoa a qual eu estou até fazendo essa solicitação, é uma servidora concursada que parece que foi exonerada do cargo de Coordenadora da Vigilância Sanitária, e toda equipe da Vigilância Sanitária do município está pedindo a volta dessa profissional que é uma profissional concursada e que tem feito um bom trabalho lá. E eles até justificaram não foi nomeado ninguém, não foi feita troca, eles até justificaram que colocando uma outra pessoa lá teria um custo adicional, ou seja, a servidora concursada estaria no cargo dela e seria nomeada uma outra pessoa, ou seja, somaria. Então, que o Poder Executivo pudesse reavaliar e ouvir esses fiscais da Vigilância Sanitária que estão aqui abonando a conduta e a competência da senhora Aline Cicele Nunes que era a Coordenadora da Vigilância Sanitária. Se o município puder reavaliar essa decisão e discutir com esses quinze fiscais que assinaram a documentação, o pedido que acho que foi entregue a todos os gabinetes. Então, esse que é o meu requerimento, que a prefeitura municipal, através da Secretaria de Saúde, pudesse reavaliar em conjunto com os servidores essa decisão da retirada da Coordenadora da Vigilância Sanitária, a senhora Aline Cicele Nunes”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador. Eu acuso recebimento do mesmo



ofício, eles estiveram no meu gabinete, eu não estava no momento, e gostaria de assinar com Vossa Excelência esse requerimento se o senhor me permitisse”. O vereador Tiago Almeida Tito: “com o maior prazer, pode assinar sim, sem dúvida”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria assinar também com Vossa Excelência”. O vereador Tiago Almeida Tito: “pode assinar sim, sem dúvida”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como eu também recebi e conheço a pessoa, sei que ela é uma brilhante profissional, nada a ver com política, ela é técnica, eu gostaria também de pedir ao vereador Tiago Tito para assinar junto”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, faz em nome da Casa”. O vereador Tiago Almeida Tito: “aí é com o Presidente para definir. Vocês podem fazer em nome da Casa, se a Casa quiser fazê-lo vai ser o maior prazer”. O Senhor Presidente: “vou colocar em votação a solicitação do vereador Tito. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Então, o requerimento ficará em nome da Casa”. Requerimento aprovado por dez votos”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria de fazer dois requerimentos. O primeiro, nós tivemos aí uma proposta dos Correios de nominar todas as ruas da cidade, e foram constatadas um pouco mais de duzentas ruas em bairros diferentes com o mesmo nome, Rua Um no bairro tal. Isso tem dificultado muito o trabalho dos Correios com a entrega das mercadorias. Então, o meu requerimento é no sentido de que fosse realizada uma Comissão Especial com base no artigo 198, inciso IX do Regimento Interno, no intuito de nominar e prestarmos homenagens em Nova Lima para as pessoas de cada região, e que essa comissão pudesse trabalhar em cima disso, de forma que a gente pudesse



nominar essas quase duzentas ruas em Nova Lima e, assim, facilitar o trabalho dos Correios na cidade”. O vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, me dá um aparte?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “fique à vontade”. O vereador Tiago Almeida Tito: “ontem, o senhor não participou da reunião que a gente teve lá no gabinete do prefeito, inclusive, isso foi apresentado lá pela equipe do prefeito. Ele, inclusive, sugeriu que a gente fizesse esse estudo aqui, até para que a gente fizesse justas homenagens às pessoas aqui do município, e que eles estariam enviando isso aqui para a Casa para que a gente pudesse analisar isso aqui e fazer a devida nomeação dessas ruas. Então, isso já foi até acordado ontem, lá na reunião com o prefeito municipal. Tá?”. Requerimento aprovado por dez votos. O vereador Wesley de Jesus Silva: “meu segundo requerimento é uma moção de votos de confraternização aos deputados que nos últimos meses contribuíram de alguma forma com as suas emendas para o município de Nova Lima, como já disse o prefeito, nunca precisou, mas que ultimamente tem precisado. Ontem mesmo nós recebemos o Deputado Marcelo Álvaro Antônio, um caminhão de lixo foi cedido para a cidade, no valor de duzentos e três mil reais, via Codevasf. O mesmo deputado que é do PR, nem faz parte do meu partido, também fez, via emenda parlamentar, a cessão de um ônibus que vai ser colocado à disposição da Secretaria de Educação. Temos o Deputado Fred Costa, que é do meu partido, que recebeu o diretor da Faenol, o conhecido Cristiano do RH que tem feito um excelente trabalho lá no intuito de ampliar, que ele vai receber a oficina de órtese e prótese e ampliar o trabalho, e também ajudar na compra de equipamentos junto à





Secretaria de Educação. No início do mês nos tivemos aí o Deputado Diego Andrade, do partido do vereador Fausto Niquini e do Tiago Tito, que também apresentou uma emenda para a cidade de duzentos e cinquenta mil reais, parece que é para o hospital. Então, o meu requerimento é no intuito de fazer uma moção de voto de confraternização para esses três deputados: Diego Andrade, Fred Costa e o Deputado Marcelo Álvaro Antônio pelo apoio que o município tem recebido com as emendas parlamentares de todos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador Wesley, eu queria solicitar que o senhor acrescentasse aí também o Deputado Federal José Silva que também tem uma emenda para o município destinada à saúde. Talvez o senhor tenha se equivocado aí na homenagem, perdão, o senhor falou o nome congratulação”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “não, eu falei moção de voto de confraternização”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “tá, eu acho que não tem esse termo, mas de qualquer maneira...”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “tem no artigo 200”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “do Regimento Interno”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “tá, então beleza, então, ótimo. E eu só queria pedir que o senhor deixasse incluir aí também o Deputado José Silva”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “sim e agradeço também o deputado porque eu digo que, independente de partido, o importante é que o município de Nova Lima tenha recebido aí recursos no intuito de melhorar o atendimento para a população de Nova Lima”. O Senhor Presidente: “eu não poderia silenciar, dizer que o Deputado João Vítor há muito vem ajudando Nova Lima. Ano que vem vai ter eleição, olhar bem os



deputados que ajudam Nova Lima. João Vítor sempre ajuda o Polivalente, o hospital, a Escola George Chalmers, o Estadual, a Escola Deniz Vale. Então, eu, como cabo eleitoral dele, sinto-me honrado por duas vezes ter trabalhado para ele sem pedir um centavo. Ele sempre diz para os amigos dele que eu sou diferenciado, eu não peço ajuda financeira, eu peço sim para o deputado que ele tenha compromisso com Nova Lima, e o João Vítor, há anos e anos, tem ajudado muito. Botar em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, por favor, posso falar do meu deputado? Eu queria também, se o Wesley me permitir, o Deputado Federal Marcelo Aro vai conseguir uma verba de trezentos mil reais para construir um poliesportivo em Água Limpa. Quero que o senhor conste ele também”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “está permitido e agradecer e pedir desculpa ao Deputado Marcelo Aro por não ter incluído essa contribuição dele para o município de Nova Lima, ressaltando que...”. O Senhor Presidente: “eu pediria aos vereadores para policiar isso aí porque fazer pedido e depois não vir a verba, isso é de costume. Vigiar de perto porque promessa de político é meio complicada. Tem acontecido, eles fazem a solicitação e por muitas vezes não vem. A de João Vítor sempre vem”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero ressaltar que o que eu citei do Marcelo Álvaro Antônio aqui já foram recebidos, inclusive ontem, foi assinado o termo. Eu estive com o vereador Boi em Montes Claros para assinar o recebimento desse caminhão e do ônibus, então, isso já está em posse do município de Nova Lima. E queria ressaltar, aproveitando a oportunidade, que lá eu



estava com outros vereadores e prefeitos de outras cidades, o prefeito Vítor Penido também tem recebido esse ano verba de emenda parlamentar dele, de dois mil e quatorze, destinada para hospitais e outras entidades não só de Nova Lima, do brilhante trabalho que ele fez enquanto deputado federal ainda”. O Senhor Presidente: “eu solicitei uma verba lá para o futebol amador, cento e vinte mil, até o presente momento ela não veio, era para ter vindo em novembro, dezembro. Então, não vamos entusiasmar não que o governo está quebrado, não vamos entusiasmar muito não. O governo, infelizmente, retirou as verbas de todos os municípios, cerca de quatro bilhões. Nova Lima tinha onze milhões destinados a obras no Ministério Público, inclusive, lá no posto médico dos Cristais foram liberados três milhões, o governo abocanhou, isso é um absurdo. O governo tem direito, por lei, a setenta por cento, ele pegou cem por cento. Que governo é esse? Isso é só para orientar quem não sabe”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Primeiro, o vereador tem razão, tem que homenagear mesmo, está mandando verba. Eu acho que tem que mandar é muito mesmo, não é pouca não, porque ano que vem, no embalo da carruagem, o povo vai renovar bem, se Deus quiser, vai fazer renovação completa. Então, eu acho que o quesito verba tem que mandar é todos os dias, mandar em todas as emendas mesmo, aplicar mesmo, porque quando abre a urna do nosso município os votos são divididos mesmo, então, eu acho que todos deveriam estar mandando alguma coisinha, todos de todos os partidos, é do vereador Flávio, do Wesley, todos deveriam estar fazendo isso. Mas eu, se Deus quiser, eu vou estar todos os dias aqui em cada emenda lembrando o



povo dos anos que não mandaram, dos anos que esqueceram, de todos os anos que esqueceram, eu vou estar lembrando de cada cachorrada que eles fizeram no decorrer do tempo, de cada mentira proferida, cada voto contra o cidadão brasileiro, nós vamos estar juntos, a previdência agora, nós vamos estar junto, divulgando também. Então, eu acho que tem que mandar é muito dinheiro mesmo, que eles vão precisar. Obrigado”. O requerimento verbal do vereador Wesley de Jesus Silva, com os adendos propostos pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, José Guedes e José Carlos de Oliveira, foi aprovado por dez votos. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só quero acusar o recebimento, que Vossa Excelência me encaminhou pela manhã alguns ofícios que eu pedi para Casa, relação dos cargos, os editais de licitação. Então, eu só quero, em público, acusar esse recebimento. E fazer uma sugestão para Vossa Excelência, que eu estou vendo aqui vários editais de licitações em aberto, que esses editais sejam colocados no site em acordo com a lei da transparência, para que a população de Nova Lima também possa acompanhar esses processos licitatórios que estão em andamento na Casa. Não é um requerimento, é só uma sugestão”. O Senhor Presidente: “o senhor pode verificar aí que tem a foto de todas as licitações, está no quadro, agora pode verificar. Então, eu quero dizer que, às vezes, vereador aqui fica procurando chifre na cabeça de cavalo. Eu sou uma pessoa correta, não vou negar documentos para ninguém, como eu nunca neguei. Então, o vereador na hora de criticar tem que dar um tempo, esperar um pouco para a gente não fazer coisa errada. Então, foi dito aqui sobre a solicitação de vereadores da divisória, vários vereadores pediram



divisória para o gabinete, aqui tudo é licitado, tudo é carta-convite, nisso aí, eu sou exigente. E pode solicitar qualquer tipo de documento, não vai ter problema. O vereador Álvaro está inscrito no Grande Expediente”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, vou ser muito rápido, menos de cinco minutos. Só para anunciar para a população nova-limense, para os meus amigos aqui da Casa que hoje, às dezessete horas, eu vou lançar o aplicativo de celular, que foi um compromisso assumido em campanha com a população e ele ficou pronto, ele já pode ser baixado em IOS e Android, ou seja, Iphone e Android, ele já pode ser baixado gratuitamente nas lojas dos celulares. O nome dele é ‘Fala Nova Lima’ e o nome já diz o porquê, eu quero ouvir as pessoas, então, eu quero que as pessoas, eu quero que esta cidade fale. E quais são as quatro principais funções desse aplicativo? Hoje, às dezessete horas, eu vou fazer aqui, no plenário da Casa, o lançamento do aplicativo e vou mostrar passo-a-passo para as pessoas que tiverem interesse de vir participar. Mas só superficialmente para não tomar tanto tempo, eu vou falar aqui para vocês quais são as quatro principais funções do aplicativo. A primeira delas está aqui o nome ‘Mandato’, eu estou prestando conta mensalmente das minhas atividades como vereador, toda verba indenizatória, verba de gabinete que eu gasto, com o que eu gasto, está lá já publicado, inclusive, são arquivos que vocês podem baixar e guardar para os próximos quatro anos, mensalmente eles estarão lá. Os projetos de lei de minha autoria apresentados aqui na Casa, todos os cidadãos poderão também ver. Uma outra função é o ‘Gabinete Itinerante’ que a gente criou nesse mandato, já fizemos três, em Santa Rita, Chácara Bom Retiro e Honório



Bicalho. Então, as pessoas vão poder ver uma prestação de contas desse Gabinete Itinerante, o que aconteceu lá e a agenda do próximo Gabinete. E para mim, eu acho que também são as duas outras funções que são principais estão aqui: 'Fale com o Álvaro', tem todos os meus contatos, as pessoas podem ver, inclusive, minhas redes sociais, o telefone do meu gabinete, endereço e tudo. E aqui uma opção de a pessoa abrir um chamado, ou seja, tem um buraco na rua da casa dela, ou o esgoto estourado, o mato está alto, qualquer denúncia, crítica ou reclamação que a pessoa quiser fazer, se não quiser vir aqui na Câmara ou enfim, para encurtar o caminho, ela pode lançar essa sugestão, abrir esse chamado, tirar uma foto ou gravar um vídeo, o GPS vai localizar onde esta pessoa está, esse chamado vai chegar para mim, eu vou correr atrás da solução junto à prefeitura. E por fim, uma outra função é a 'Participação Popular', a gente vai lançar de tempos em tempos enquetes, como por exemplo, o que você acha da votação ser aberta ou secreta aqui na Câmara? As pessoas vão poder opinar, e todos os projetos de lei que estão em pauta aqui na Casa, de todos os vereadores, já estão lá para consulta popular, as pessoas vão poder baixar um PDF, um arquivo digitalizado de todos os projetos de lei de todos os vereadores, que estão em pauta, analisar esse projeto e a pessoa ainda tem a opção de votar, se é a favor ou conta a aprovação desse projeto. Baseado nas opiniões da maioria das pessoas dessa cidade, eu vou votar aqui na Câmara. O nome lembrando é 'Fala Nova Lima'. Eu quero aqui agradecer à minha equipe, durante quatro meses a gente ficou desenvolvendo essa ferramenta, esse aplicativo para tentar aproximar as pessoas daqui, das principais decisões da Casa e dar



empoderamento para que todas as pessoas possam opinar e participar ativamente e exercer o papel de cidadão. Convido a todos para hoje aqui, às dezessete horas, participarem do lançamento e, naturalmente, eu vou estar aqui, à disposição para tirar qualquer dúvida e ensinar todo mundo como usar o aplicativo”. O Senhor Presidente: “encerramento, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de e Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia”.

---